leto capital

Fiagro Imobiliário

Junho 2026

Relatório de Gestão

JGPX11

03. Informações Gerais

04. Destaque e Desempenho no Mês

05. Demonstrativo de Resultados

06. Atribuição de Performance e Rendimentos

08. Mercado

12. Comentário do Gestor

17. Carteira JGPX11

Para uma melhor experiência,
navegue pelo menu ≡

Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

Nome	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPX11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital, a serem auferidos mediante à aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Negociação	Fundo fechado com Cotas na B3
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R$ 204.451.682,80
Gestor	Leto Asset Management Ltda
Administrador	Banco Daycoval
CNPJ	42.888.292/0001-90
Taxa de Administração	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de Gestão	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, *High Water Mark*.

Destaques JGPX11

Fechamento do mês

95%
- da carteira investida

5.539 cotistas
- -2,77% mês/mês

1,8 ano
- *duration* da carteira de crédito

CDI +3,17% a.a.
- *Spread* da carteira +64 bps mês/mês

Desempenho

100% CDI
- de *Dividend Yield* no ano (anualizado)

R$ 0,90/cota
- de distribuição de rendimentos mensal*

1,45% *yield*
- mensal equivalente

152% CDI/mês
- em rendimento equivalente tributável

*Utilizando a cota do fechamento do mês

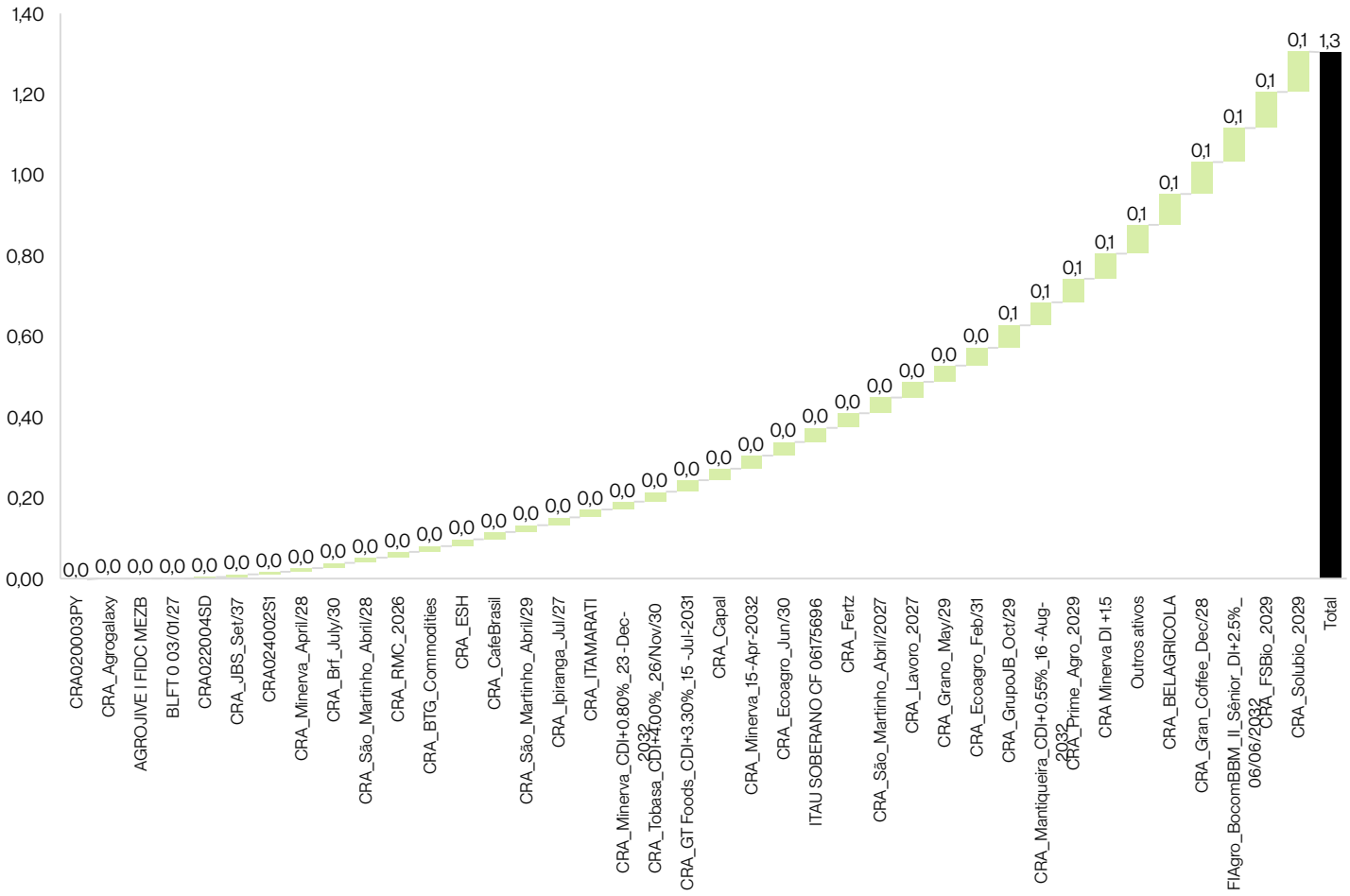
Demonstrativo de Resultados

	Abr/25	Mai/26	Jun/26	Últimos 12 meses	Desde o início
A. Receita de Alocação em CRA					
A.1. Receita de juros	2.245.919	2.041.587	2.131.044	30.156.620	**104.341.578**
A.2. Receita de Marcação a Mercado	(7.799.006)	465.167	502.532	(5.355.986)	**(9.140.753)**
A.2.1 Movimento de curva de juros	234.342	98.045	(1.070.424)	(587.623)	**3.880.799**
A.2.2 Movimento de *spread* de crédito	(8.033.349)	367.122	1.572.957	(4.779.298)	**(13.032.485)**
B. Receita de Aplicações Financeiras					
B.1. Caixa e outros	45.800	62.686	160.638	1.169.495	**3.148.721**
C. Despesa Operacional					
C.1. Taxas e Outros Custos	(201.157)	(195.468)	(206.331)	(2.576.275)	**(13.218.183)**
D . Resultado					
D.1. Total do período	(5.708.445)	2.373.972	2.587.883	23.393.854	**85.131.363**
D.2. Distribuição	0.00	1.070.624	1.927.123	25.202.489	**87.101.672**
D.3. Distribuição/cota	0,00	0,50	0,90	11,77	**55,8**
D.4. Resultado no período/cota	-2,67	1,11	1,21	10,93	**50,4**
D.5. Resultado acumulado (YTD)/cota	1,38	2,48	3,69	84,05	**173,1**
D . Resultados distribuídos					
JGPX11 - R$/cota	0,00	0,50	0,90	12,42	**55,98**
Dias úteis no período	20	20	21	276	**1.160**
Dividend Yield (anualizado)	-	71%CDI	CDI + 3,96%	CDI + 2,20%	**CDI + 2,38%**
Dividend Yield Gross-Up (anualizado)	-	84%CDI	CDI + 7,15%	CDI + 4,93%	**CDI + 4,66%**

Fonte: Daycoval e Leto

Atribuição de Performance

Atribuição de performance do Resultado Contábil (em R$)

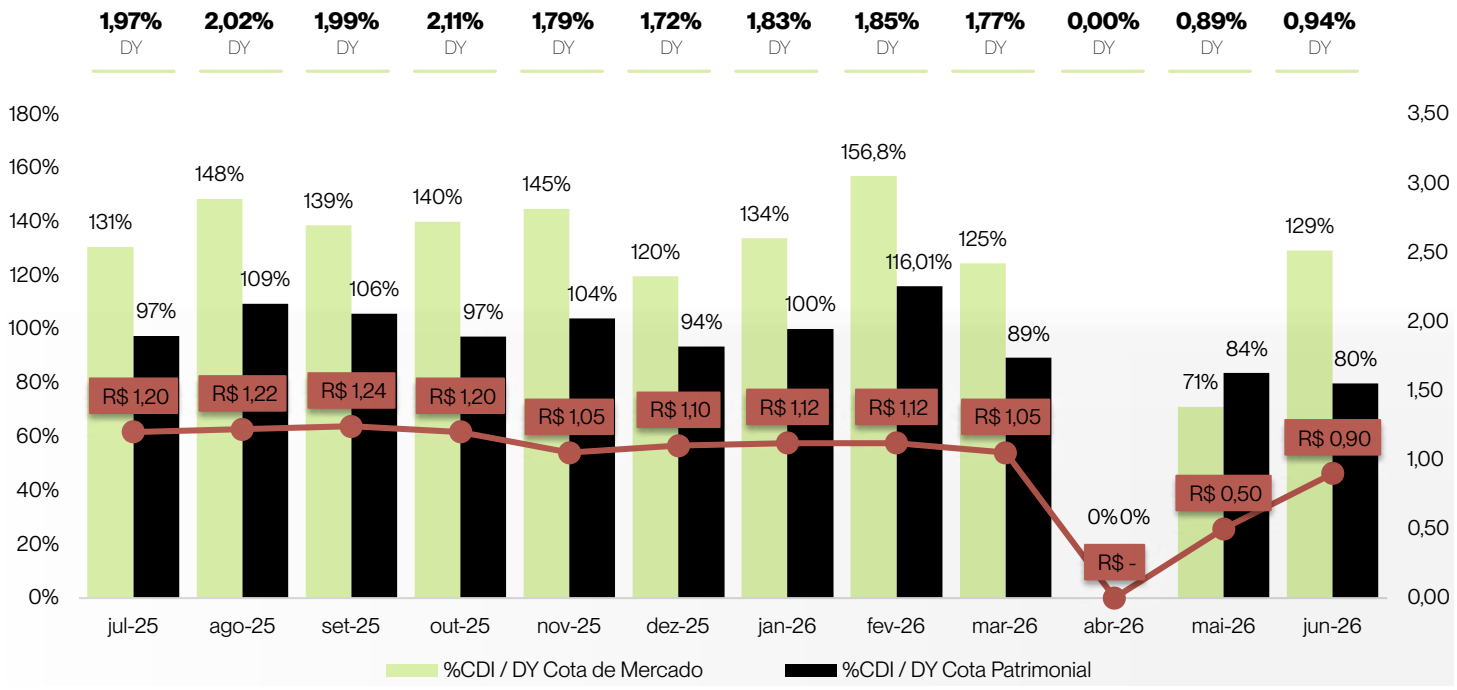


Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
30-Jun-26	**62,16**	**0,90**	**1,45%**	**1,70%**
29-Mai-26	65,77	0,50	0,76%	0,89%
30-Abr-26	69,20	0,00	0,00%	0,00%
31-Mar-26	69,68	1,05	1,51%	1,77%
27-Fev-26	71,43	1,12	1,57%	1,85%
31-Jan-26	72,13	1,12	1,55%	1,83%
31-Dez-25	75,34	1,10	1,46%	1,72%
28-Nov-25	69,09	1,05	1,52%	1,79%
31-Out-25	66,98	1,20	1,79%	2,11%
30-Set-25	73,31	1,24	1,69%	1,99%
29-Ago-25	70,90	1,22	1,72%	2,02%
31-Jul-25	71,80	1,20	1,67%	1,97%

*Considerando uma alíquota de 15%

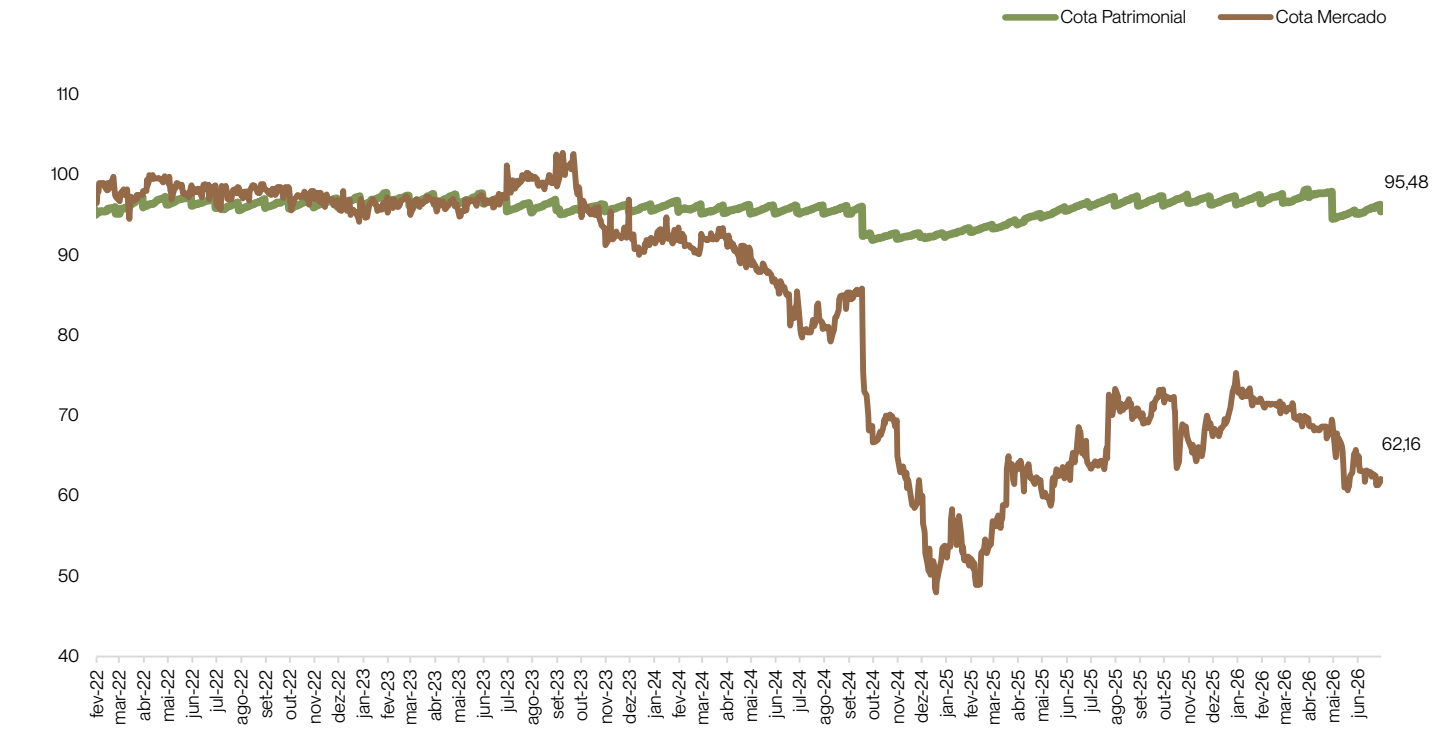
Histórico de Rendimentos



Fonte: Daycoval e Leto

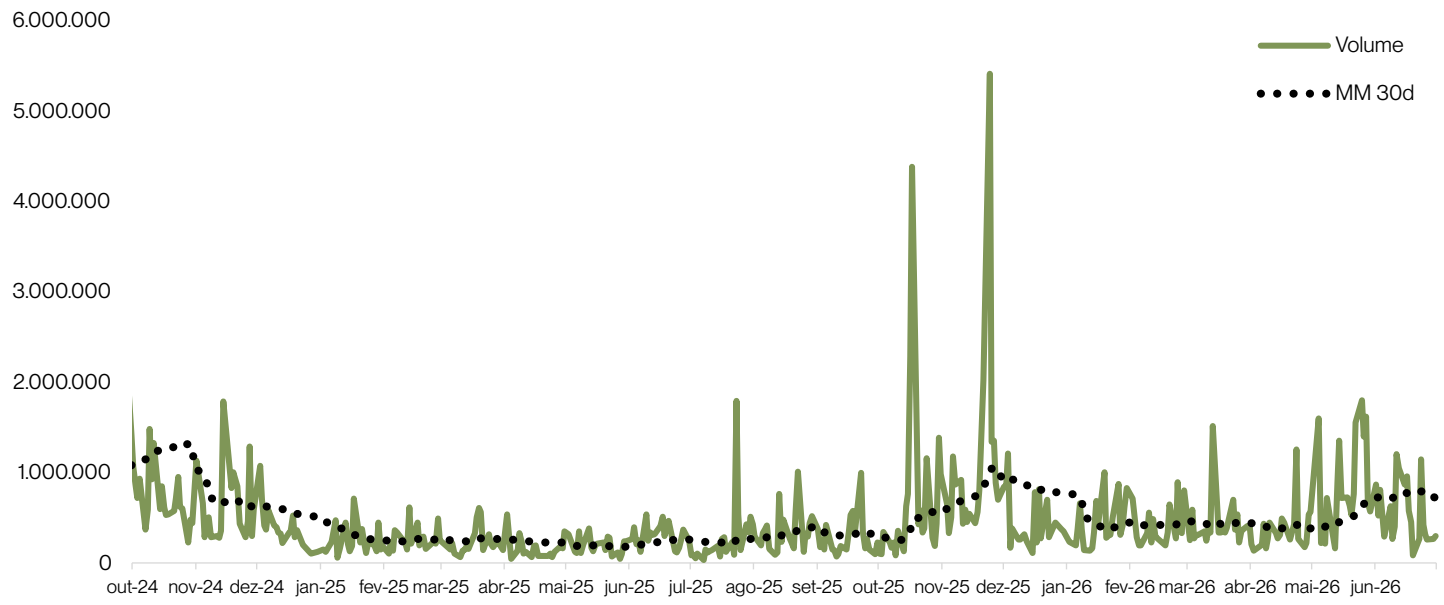
Mercado

Cota Patrimonial



Fonte: Daycoval e B3

Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3

Tabela de Sensibilidade

Abaixo, apresentamos uma tabela de sensibilidade para a rentabilidade esperada a partir de diferentes relações entre a cota de mercado e a cota patrimonial (considerando o valor da cota patrimonial em 30/jun/2026 de R$ 95,48). A tabela ilustra o resultado potencial para o investidor, considerando a convergência do preço pago na cota de mercado para a cota patrimonial ao longo do período de duração do fundo, utilizando como parâmetro a *duration* do JGPX11.

Assim, ao investir em uma cota de R$ 60,00, o retorno líquido ao cotista equivale a CDI + 22,91%, considerando prazo médio de 1,8 anos.

Preço/Cota	**% Cota Patrimonial**	***Spread* Equiv. CDI+**
60	**62,84%**	**22,91%**
65	68,08%	19,95%
70	73,31%	16,98%
75	78,55%	14,02%
80	83,78%	11,05%
85	89,02%	8,09%
90	94,26%	5,13%
95	99,49%	2,16%
100	104,73%	-0,80%

*Pós-Custos

A JGP Gestão de Crédito Ltda agora é **Leto Capital**

Prezado investidor,

Gostaríamos de informar que a JGP Gestão de Crédito Ltda, fundada em 2014 como uma das verticais de atuação da JGP e responsável pela gestão do JGPX11, agora chama-se Leto Capital.

Em junho, os sócios-executivos da JGP Gestão de Crédito concluíram a compra da participação dos sócios fundadores da JGP na empresa e anunciaram o rebranding. A mudança é consequência de uma operação societária negociada e organizada entre ambas as partes.

O JGPX11, assim como os demais fundos de crédito geridos pela JGP Gestão de Crédito Ltda seguirão sob comando da mesma equipe. Da mesma forma, não houve alteração nos processos de seleção e monitoramento de ativos de crédito.
O site dedicado ao fundo (*https://fiagro.jgp.com.br/*) será desativado nesse mês.

Todas as informações sobre o veículo, assim como os relatórios de gestão, estarão disponíveis no link a seguir. Em breve, também será disponibilizada uma nova versão do relatório de detalhamento dos ativos em carteira, com previsão de publicação em julho de 2026.

https://www.letocapital.com.br/fundo/jgpx11/

Para saber mais sobre a criação da Leto Capital, acesse nosso novo site.
Em caso de dúvidas, o novo canal de comunicação com o time de RI é *ri@letocapital.com.br*

A JGP Gestão de Crédito Ltda agora é **Leto Capital**

FAQ

01. O que é a Leto Capital?

A JGP Crédito foi fundada em 2014 como uma das verticais de atuação da JGP, especializada em crédito privado, tendo adquirido , ao longo dos anos, maturidade e autonomia suficientes para justificar sua independência. A Leto Capital é o ecossistema de negócios que re úne a Leto Asset Management (anteriormente JGP Crédito), a Leto Financial Advisory (anteriormente JGP Financial Advisory) e a Idex Analytics.

02. O que muda na gestão dos fundos?

O time de gestão permanece o mesmo, sob a liderança de Alexandre Muller.

O que muda é a marca e a denominação das empresas.Os Fundos seguirão sendo geridos com a mesma equipe, rotinas, processos, mentalidade, inteligência estratégica e expertise de sempre.

03. Há alguma mudança na estrutura dos fundos?

Sem mudanças. Todas as características de nossos mandatos serão mantidas, assim como as condições comerciais com nossos parceiros. Iniciaremos em breve o processo de alteração da razão social dos fundos, que será alinhado com os cotistas pelos respectivos administradores.

04. Como se dá o processo decisório de alocação dos fundos?

O processo de seleção e monitoramento de ativos de crédito permanece o mesmo, realizado por meio de Comitês de Crédito com atribuição de rating interno de acordo com framework proprietário. Mantemos a estrutura de alocação com base em processos fundamentados e estruturados. A aplicação desse processo gerou mais de 300 comitês de crédito realizados em 2025.

05. Como fica a comunicação com a Leto Capital?

A comunicação será conduzida pela mesma equipe que já atua no relacionamento com nossos cotistas e parceiros para os fundos de c rédito. Compartilhamos ao final deste material os novos contatos de nosso time comercial e de marketing. Adicionalmente, a Leto conta com site e redes sociais próprias, para divulgação de conteúdos e canais adicionais de contato.

06. Houve mudança no time?

Apenas adições. Fortalecemos nossas áreas de apoio e operacionais, ampliamos nosso time de análise, reforçamos a equipe de re lacionamento com os clientes. O mesmo time de Gestão que, há 12 anos, vem conduzindo as diversas estratégias da gestora, conta também, agora, com novos profissionais para liderarem novas verticais de produtos: fundos passivos e FIP -IEs/Private Equity, para atendermos às demandas de nossos investidores.

Comentário do Gestor

Rendimentos

O JGPX11 distribuiu em junho R$ 0,90/cota, o que representa um *dividend yield* de 1,70% em relação ao valor de mercado das cotas.

Atualizações de casos de atenção da carteira

Apresentamos nesta seção atualizações de ativos da carteira que se encontram sob monitoramento mais ativo por parte da gestão, em função de um nível de risco mais elevado, seja relacionado à companhia ou ao setor em que atuam. Na carta de julho de 2025, destacamos a realização das revisões internas de rating, conduzidas à luz do contexto setorial, do posicionamento competitivo de cada emissor e dos resultados apurados em 2024. Nesse processo, algumas companhias sofreram rebaixamento de rating e passaram a integrar o grupo de emissores sob acompanhamento intensificado, seja por maior sensibilidade ao ciclo econômico, por características específicas de porte, estrutura de capital ou estágio de crescimento, ou por particularidades do setor em que estão inseridas. No total, esses ativos com monitoramento intensificado equivalem a 25% da carteira. Entre os principais casos atualmente acompanhados destacam-se Agrogalaxy (em recuperação judicial), Lavoro (em recuperação extrajudicial), Belagrícola (em recuperação extrajudicial), Solubio, Café Brasil e Prime Agro. Ressaltamos que esta seção se limita a atualizações relevantes ocorridas no mês, quando não já mencionadas como eventos subsequentes anteriormente. A não menção a determinado emissor neste relatório não implica alteração na avaliação de risco, mas apenas que não houve novos desenvolvimentos materiais no período, permanecendo válidos os esclarecimentos e análises apresentados em cartas anteriores.

Lavoro — Vencimento Antecipado e Atuação Jurídica em Defesa dos CRAzistas

Como comentado em cartas anteriores, a Recuperação Extrajudicial da Lavoro, homologada em novembro de 2025, segue em andamento e está restrita à renegociação de dívidas comerciais com fornecedores. A companhia vinha cumprindo regularmente os pagamentos dos CRAs, no entanto, em 17/04/2026, não quitou a PMT referente ao mês de abril, o que resultou na declaração do evento de vencimento antecipado automático da operação. Posteriormente, em maio, a Lavoro obteve medida cautelar, com o objetivo de se proteger de eventuais execuções de credores.

Nesse contexto, a securitizadora publicou, em 29/04/2026, edital de assembleia para deliberar sobre a ratificação da contratação de assessoria jurídica especializada para representar os titulares dos CRAs em medidas judiciais e extrajudiciais, incluindo execução de garantias, cobrança dos valores inadimplidos e atuação em eventuais processos de recuperação judicial ou extrajudicial. Também constou na pauta a aprovação de remuneração adicional à securitizadora em razão dos trabalhos relacionados à reestruturação da oferta.

A AGT foi realizada em segunda convocação, em 09/06/2026, tendo todas as matérias da ordem do dia sido aprovadas. Com isso, foi viabilizada a continuidade dos trabalhos da securitizadora e dos assessores jurídicos no acompanhamento da operação e na defesa dos interesses dos CRAzistas. O escritório Gustavo Tepedino Advogados vem atuando na defesa dos credores, auxiliando na avaliação das alternativas disponíveis para preservação dos direitos dos CRAzistas, maximização da recuperação do crédito e melhor posicionamento em eventual medida judicial ou extrajudicial que venha a afetar os CRAs.

Diante desse cenário, o ativo foi rebaixado para rating interno C. Seguimos em contato com as partes envolvidas, atuando de forma diligente na proteção dos interesses do fundo, e traremos novas atualizações conforme as negociações e assembleias avançarem.

Prime Agro — Pedido de Recuperação Judicial e Atuação dos CRAzistas

Como comentado em relatórios anteriores, a Prime Agro não quitou as parcelas de juros de março, abril e maio do CRA, o que resultou no vencimento antecipado da operação. Durante esse período, diante da dificuldade da companhia em regularizar não apenas as obrigações do CRA, mas também dívidas com outros credores, vinham sendo realizadas assembleias e discussões entre a Companhia e os CRAzistas para avaliar alternativas de reenquadramento da operação, condicionadas ao pagamento dos valores em atraso e ao fortalecimento das garantias.

Nesse contexto, estava prevista assembleia em 18/06/2026 para deliberar sobre esses temas. A expectativa era de que, até a data da assembleia, a companhia realizasse o pagamento das PMTs em atraso, além da parcela de junho, que venceria na mesma semana. No entanto, os valores não foram depositados na conta da securitizadora.

Em 19/06/2026, tomamos conhecimento de que o Grupo Prime Agro, grupo econômico da Prime Agro Produtos Agrícolas Ltda., devedora da Nota Comercial que lastreia o CRA, havia protocolado pedido de recuperação judicial em 16/06/2026. A companhia vinha enfrentando um aumento relevante de execuções e medidas de cobrança por parte de credores, o que contribuiu para a decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial.

Na petição inicial, o CRA foi classificado parcialmente como crédito extraconcursal, em razão da cessão fiduciária de recebíveis da operação, permanecendo parte do crédito fora do perímetro da recuperação judicial.

A partir desses novos fatos, os CRAzistas, em conjunto com a securitizadora, passaram a avaliar os próximos passos para defesa de seus interesses e maximização da recuperação do crédito. Foi convocada assembleia para 20/07/2026, com o objetivo de deliberar sobre a contratação de assessoria jurídica especializada para representar os titulares dos CRAs.

Em 01 /07/2026, o pedido de recuperação judicial do grupo foi deferido. Seguimos em contato com as partes envolvidas, incluindo a securitizadora e os times jurídico e agro internos, para definir as próximas medidas de atuação.

Carteira de crédito

Finalizamos junho com uma alocação de 95% do patrimônio líquido em 34 CRAs, de 26 devedores distintos, além de um FIAGRO e um FIDC. Nossa taxa média atingiu CDI+ 3,17% a.a. da carteira investida (ex-caixa). Destacamos a carteira segue com parcela relevante em ativos *high grade* e de alta liquidez, incluindo caixa, que representavam 35% do portfólio ao final do mês.

A exposição a ativos mid grade correspondia a 40%, que classificamos como rating interno B+ e B, enquanto 25% da carteira estava alocada em ativos sob monitoramento intensificado.

Destaques da Carteira

JBS — Nova Exposição CRA

Em junho, adquirimos a série CRA022008N7, de emissão da JBS S.A., com remuneração de IPCA + 6,66% e vencimento em 2037. A emissão possui rating AAA pela S&P e não conta com garantias reais, característica comum em operações de companhias de grande porte. A compra foi realizada no mercado secundário, em um contexto de abertura dos *spread*s de crédito de forma mais ampla e no próprio setor de frigoríficos, que levou determinados ativos a negociarem em níveis que entendíamos descolados de seus fundamentos. Nesse cenário, adquirimos o CRA a aproximadamente 150 bps de *spread*, patamar que consideramos atrativo frente ao risco de crédito da companhia. Como referência, a Seara, subsidiária relevante do grupo, emitiu recentemente novos CRAs com prêmios de 20–35 bps sobre a NTN-B de referência, com prazos de 7 e 10 anos. A alocação reforça a estratégia de gestão ativa do Fundo, buscando aumentar a exposição a ativos *high grade* na carteira, que, apesar de naturalmente apresentarem taxas de carrego mais baixas, podem gerar ganhos relevantes de marcação a mercado quando adquiridos em momentos de maior abertura de *spread*.

A JBS S.A. é a principal holding operacional do grupo, consolidando praticamente todos os negócios da companhia, incluindo Seara, JBS Brasil, JBS USA, Pilgrim's Pride e JBS Australia. A JBS N.V., por sua vez, é uma holding constituída acima da JBS S.A. e passou a ser o veículo listado do grupo após a conclusão da dupla listagem, em junho de 2025, com ações negociadas na NYSE e BDRs na B3. Em termos de crédito, a JBS é a maior companhia de proteínas do mundo em receita, com R$ 480,6 bilhões em 2025, e possui atuação global diversificada em geografias, canais e proteínas, incluindo bovinos, aves e suínos, em produtos in natura e de maior valor agregado.

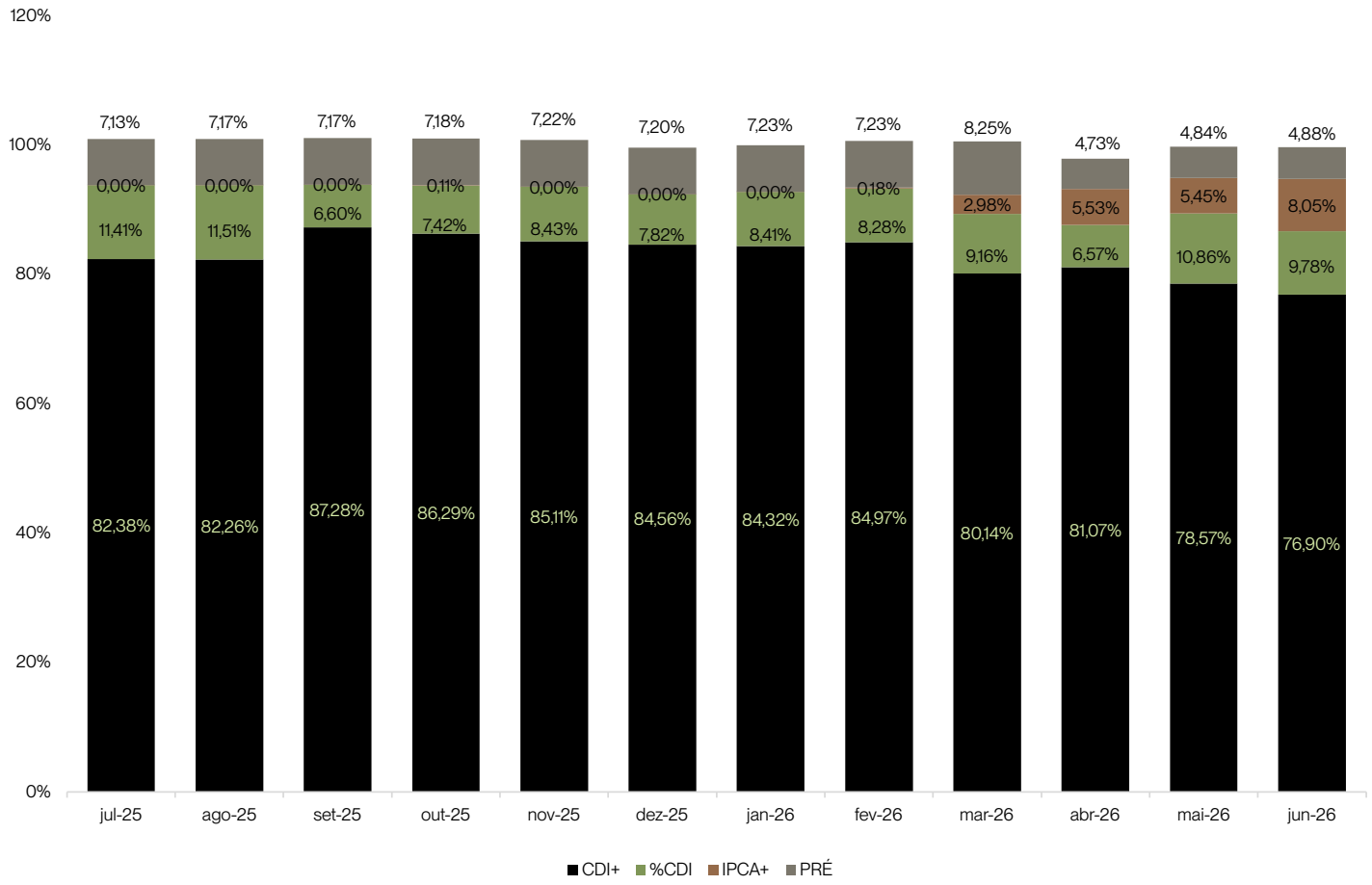
O setor de frigoríficos atravessa um momento mais desafiador, especialmente no segmento de bovinos, em razão da restrição global de oferta de gado, que pressiona o custo da matéria-prima e reduz as margens da indústria. A JBS está sendo impactada por esse cenário, principalmente no negócio de bovinos na América do Norte, que apresentou EBITDA negativo em 2025. Ainda assim, entendemos que a diversificação da companhia é o principal pilar da tese de crédito, uma vez que os demais segmentos, especialmente aves no Brasil e nos EUA, compensaram parte relevante dessa pressão, permitindo ao grupo gerar R$ 38,1 bilhões de EBITDA consolidado, com alavancagem de 2,36x dívida líquida/EBITDA. A companhia também apresenta posição de liquidez robusta, com aproximadamente R$ 25 bilhões em caixa e equivalentes de caixa frente a R$ 4,6 bilhões de dívida no curto prazo. Ao final de 2025, o endividamento total era de R$ 116,0 bilhões, dos quais R$ 111,5 bilhões estavam classificados no passivo não circulante, evidenciando um perfil de dívida bastante alongado, com 95,7% desse passivo vencendo após 2030, além de acesso recorrente a diferentes fontes de funding, tanto no mercado local quanto no mercado internacional de bonds.

Rede Monte Carlo — Zeragem de exposição ao CRA

Em junho, vendemos a totalidade da nossa posição no CRA da Rede Monte Carlo. A operação já tinha uma amortização antecipada integral prevista para o final do mês, conforme acordado com a companhia no início do ano, após o atraso no pagamento de uma PMT. Embora o vencimento original do CRA fosse apenas no final de 2026, a amortização antecipada havia sido definida como forma de regularização da operação. Diante de uma oportunidade de venda no mercado secundário na precificação observada na curva do papel, optamos por nos desfazer da posição antes da data prevista de pagamento, reduzindo a exposição ao risco de execução da amortização. Posteriormente, a companhia não realizou a quitação na data inicialmente prevista, e o pagamento final foi postergado para julho. Dessa forma, encerramos nossa exposição ao crédito da Rede Monte Carlo antes desse novo adiamento.

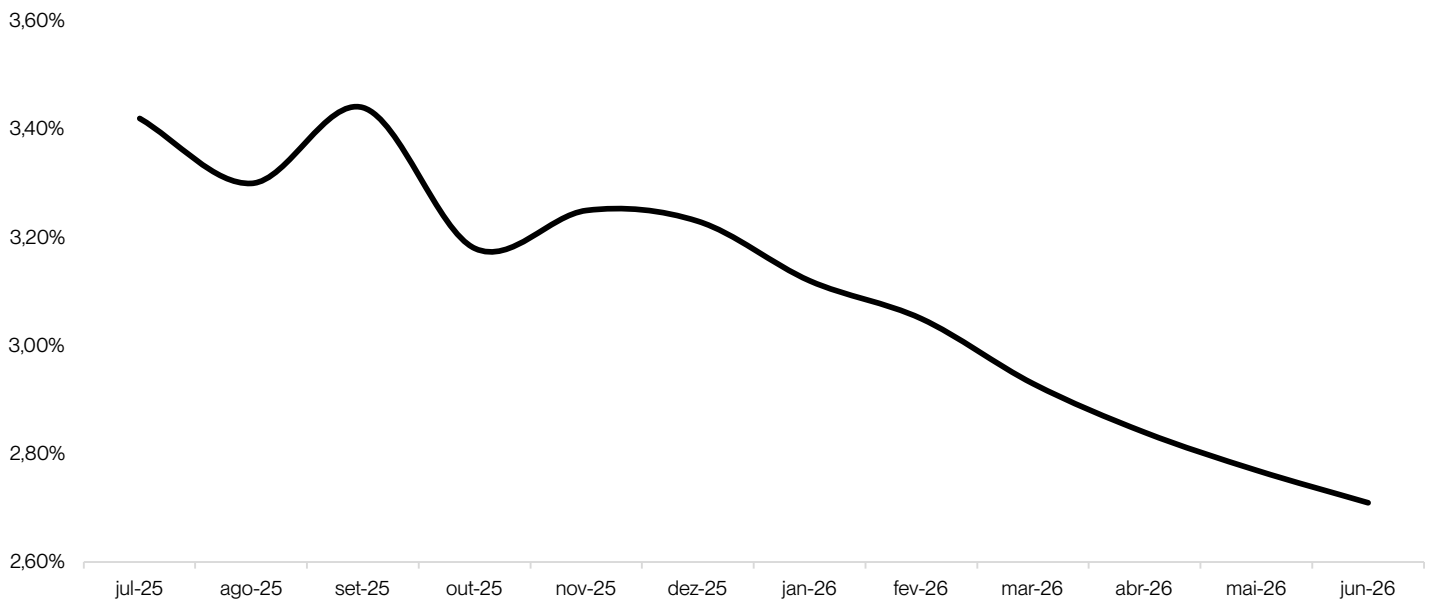
Alocação Média por Indexador

Destacamos a recente mudança na alocação da carteira, com aumento da participação de CRAs indexados a taxas prefixadas e ao IPCA, buscando capturar potenciais ganhos decorrentes do fechamento das curvas de juros.



Alocação Média por Ativo

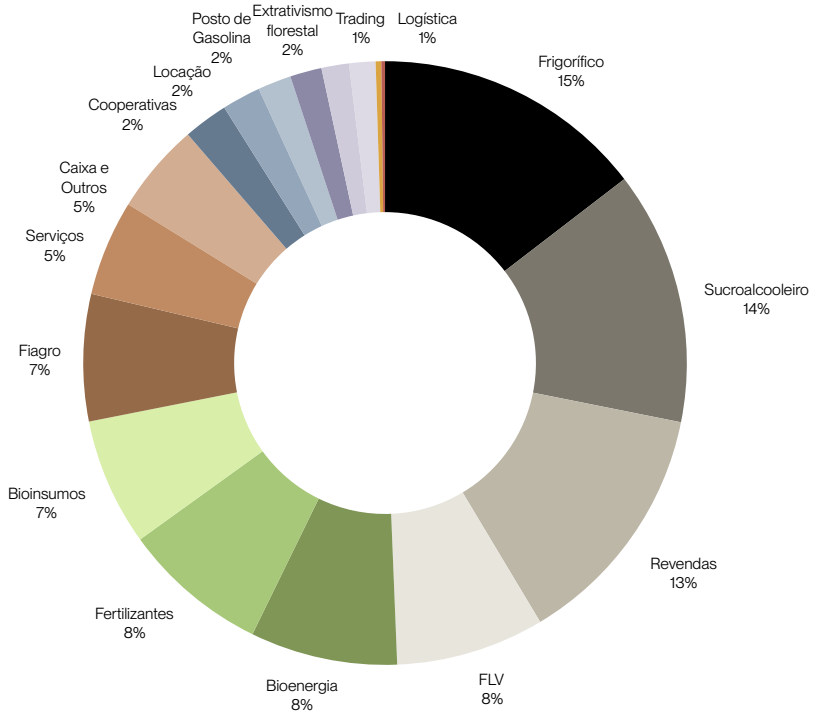
A concentração média por ativo totalizou 2,71%, sem nenhuma posição superior a 8% do patrimônio líquido. Conforme ilustrado no gráfico abaixo, observa-se uma redução gradual da concentração da carteira ao longo dos últimos 12 meses, refletindo a estratégia adotada pelo fundo de ampliar a diversificação, ao mesmo tempo em que priorizou a alocação em ativos de menor risco e em oportunidades no mercado secundário com perfil atrativo de risco-retorno.



Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	*Spread* da Emissão	Vencimento	*Duration*	% do PL	Posição	Rating Externo Escala Nacional
CRA024008C2	Solubio	CRA	DI+	5,3%	2029	1,3	6,83%	Estratégica	N/A
	Fiagro Bocom BBM II	FIAGRO	DI+	2,5%	2032	4,0	6,79%	Estratégica	N/A
CRA023000XD	FS Bio	CRA	DI+	2,3%	2029	1,2	6,21%	Estratégica	AA-
CRA0250073M	Mantiqueira	CRA	DI+	0,5%	2032	3,6	5,17%	Estratégica	AA+
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	DI+	5,5%	2028	1,1	5,12%	Estratégica	N/A
CRA02200DKY	Belagrícola	CRA	DI+	4,2%	2028	1,2	5,06%	Estratégica	N/A
CRA022009KI	Agrogalaxy	CRA	DI+	4,2%	2027	0,5	4,44%	Estratégica	N/A
CRA02300O8I	Grupo JB	CRA	DI+	3,5%	2029	1,5	4,40%	Estratégica	N/A
CRA020002H1	BRF	CRA	IPCA+	5,6%	2030	2,7	4,36%	Estratégica	AAA
CRA024004H5	São Martinho	CRA	%DI	98,0%	2029	0,7	3,83%	Estratégica	AAA
CRA024006N5	Prime Agro	CRA	DI+	3,5%	2029	1,4	3,82%	Estratégica	N/A
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	PRE	14,2%	2027	0,7	3,76%	Estratégica	N/A
CRA02300MJ9	Minerva	CRA	DI+	1,5%	2028	1,9	3,22%	Estratégica	AAA
CRA0240060P	Grano	CRA	DI+	4,5%	2029	1,3	2,78%	Estratégica	N/A
CRA02300Q8H	Fertz Fertilizantes	CRA	DI+	4,5%	2027	0,8	2,76%	Estratégica	N/A
CRA02300Q8I	Capal	CRA	DI+	1,9%	2029	1,6	2,39%	Estratégica	N/A
CRA0250053D	GT Foods	CRA	DI+	3,3%	2031	3,3	2,20%	Estratégica	A
CRA020003PY	Vamos	CRA	IPCA+	5,7%	2030	3,0	2,06%	Estratégica	AA+
CRA025002S2	Minerva	CRA	DI+	0,5%	2032	3,9	2,03%	Giro	AAA
CRA02300GCY	Ipiranga	CRA	DI+	0,7%	2027	1,0	1,80%	Estratégica	AAA
CRA02500335	Tobasa	CRA	DI+	4,0%	2030	2,3	1,70%	Estratégica	N/A
CRA02500B9L	Minerva	CRA	DI+	0,8%	2032	4,4	1,61%	Giro	AAA
CRA023003UX	BTG Trading - Engelhart	CRA	%DI	102,0%	2027	0,7	1,47%	Estratégica	AAA
CRA024004H7	São Martinho	CRA	%DI	100,0%	2029	2,3	1,46%	Estratégica	AAA
CRA0230099D	UISA	CRA	DI+	4,5%	2028	0,9	1,42%	Estratégica	BBB+
CRA024001P7	JSL	CRA	DI+	1,2%	2031	2,7	1,42%	Estratégica	AA+
CRA024004H6	São Martinho	CRA	%DI	99,0%	2028	1,6	1,26%	Estratégica	AAA
CRA022009VM	Café Brasil	CRA	DI+	4,5%	2027	0,5	1,24%	Estratégica	N/A
CRA02200CT5	Energética Santa Helena	CRA	DI+	4,0%	2027	0,7	1,20%	Estratégica	N/A
CRA02300SPD	FS Bio	CRA	PRE	13,2%	2030	3,0	1,12%	Estratégica	AA-
CRA024002S1	Minerva	CRA	DI+	1,1%	2029	2,2	0,58%	Giro	AAA
CRA022004SD	FS Bio	CRA	IPCA+	7,4%	2029	1,7	0,55%	Estratégica	AA-
CRA021000RX	Minerva	CRA	IPCA+	5,5%	2028	1,7	0,45%	Estratégica	AAA
	FIDC Agrogalaxy	FIDC			2035		0,30%	Estratégica	N/A
CRA022008N7	JBS	CRA	IPCA+	6,7%	2037	7,2	0,12%	Estratégica	AAA
	Caixa e Outros						5,07%		

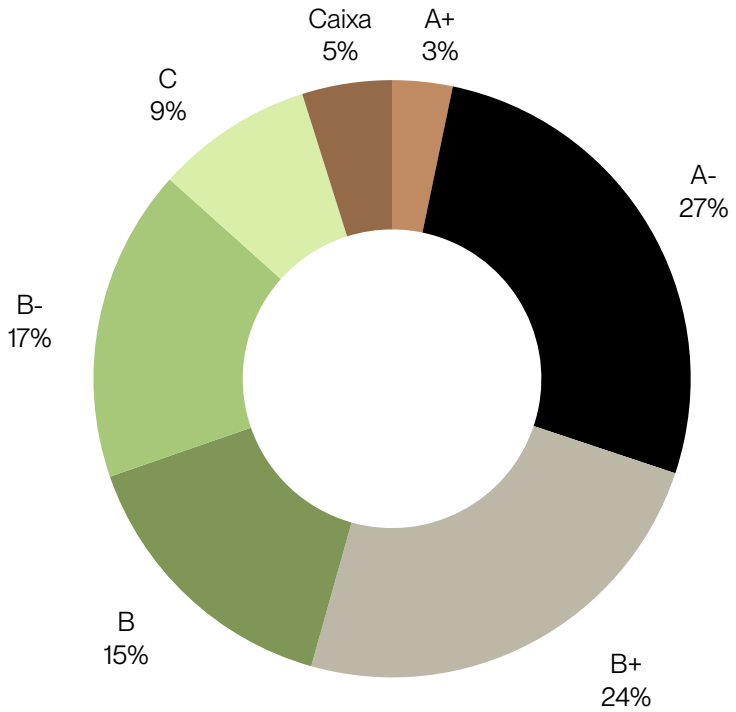
Fonte: Leto

Distribuição Setorial por Carteira



Fonte: Leto

Distribuição por Rating Interno da Carteira



Fonte: Leto

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

Leto Asset Management Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar (Parte)
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
ri@letocapital.com.br
www.letocapital.com.br

Av. Brigadeiro Faria Lima 2277, cj. 1904
Jardim Paulistano, São Paulo - SP
CEP: 01452-000 - Brasil

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos